

Serie III  
Ficha 1

Reconnaissance  
2/2/28  
Lichtenberg

~~CRA 5/02~~

1

## GEOMETRIAS FINITAS

A 9

### Série IV

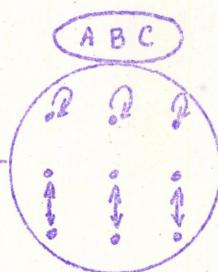
#### Ficha 1:

Nessa série, nós vamos combinar as simetrias axiais.

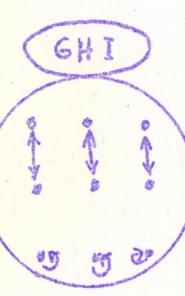
Faze cada vez as simetrias indicadas e encontra os operadores resultantes.

(a)

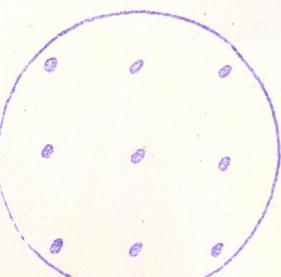
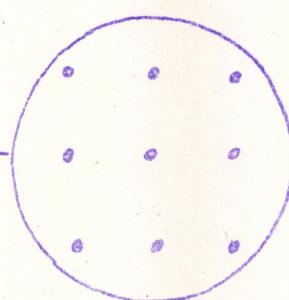
A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I

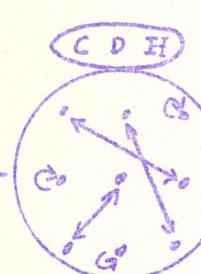


(b)

A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I

π

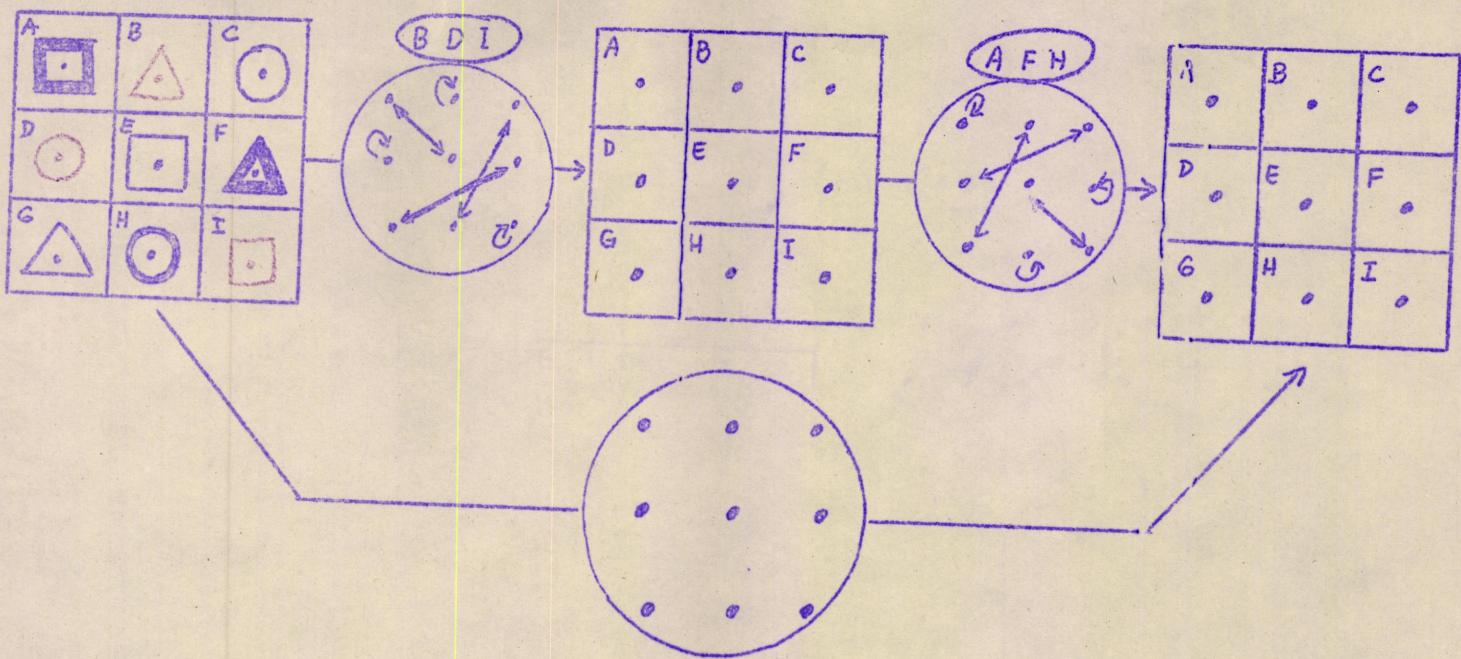
# GEOMETRIAS FINITAS

19

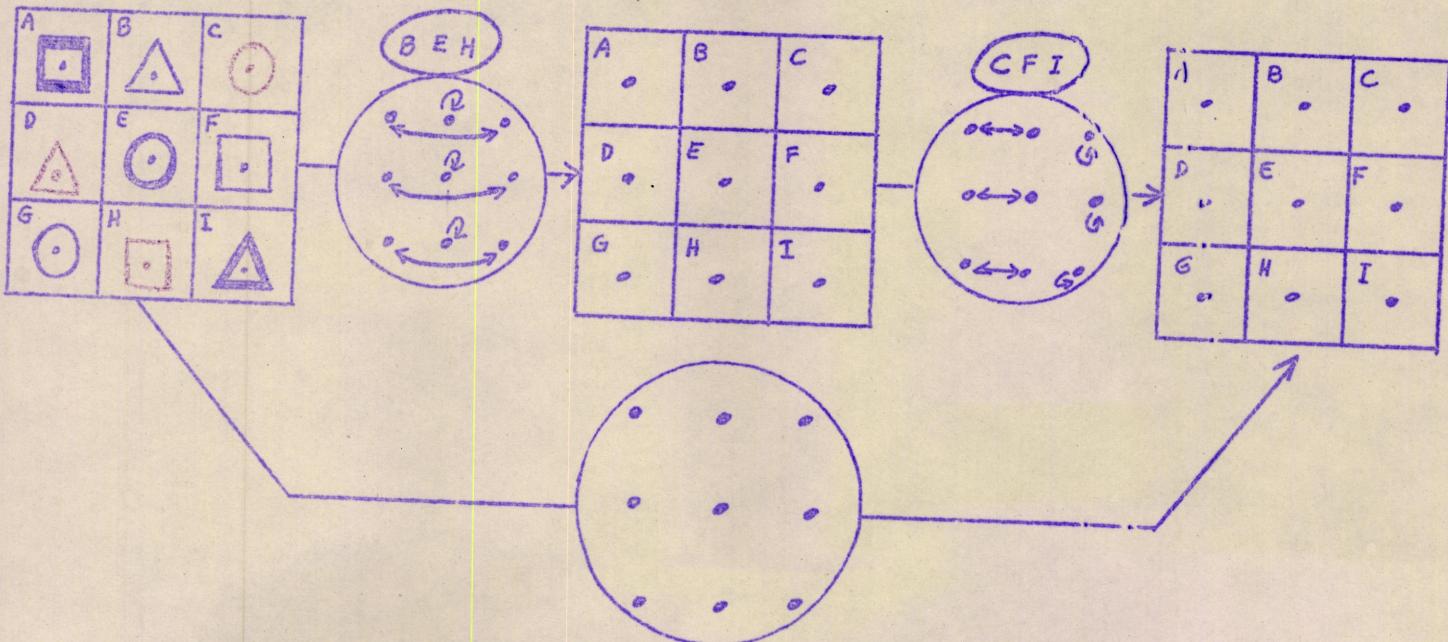
Série IV

Ficha 1 (Continuação)

(c)



(d)



Que espécie de operadores recebeu-se? Que se pode dizer da sequência de simetrias observadas?

© Centre Psycho-Mathématique, Université de Sherbrooke, Qué. (D. Lurkenbein).  
GEEMPA - Tradução: Neley D. Borella.

# GEOMETRIAS FINITAS

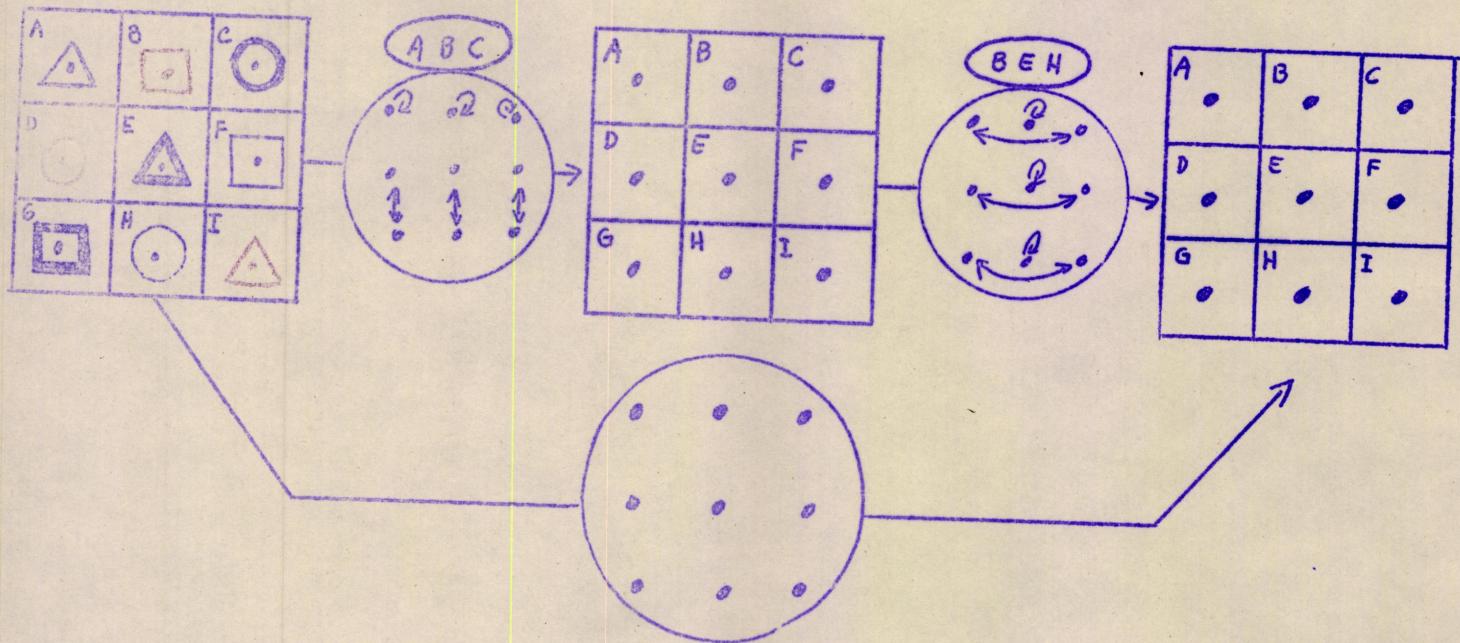
A 9

Série IV

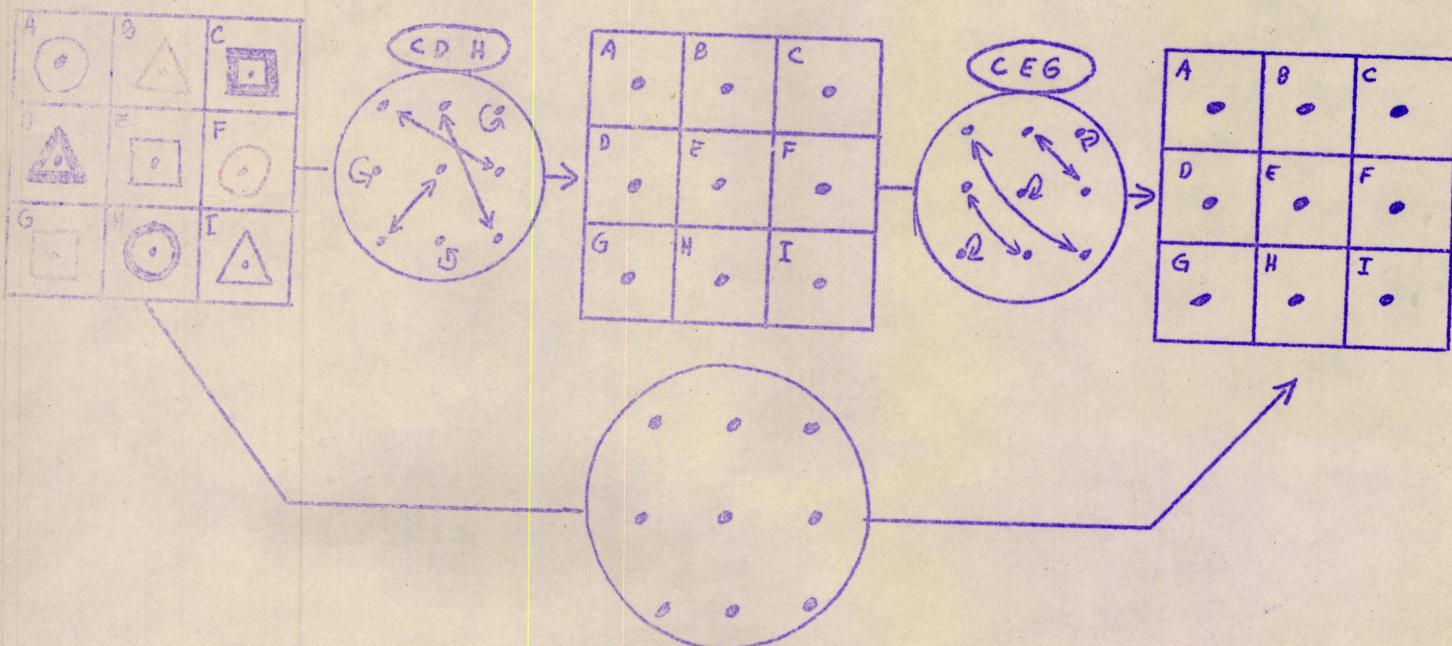
Ficha 2: Faz os seguintes problemas, encontra os operadores resultantes e responde cada vez a essas perguntas:

- (i) Que se pode dizer dos dois operadores efetuados?
- (ii) Os operadores resultantes são já conhecidos?

(a)



(b)



# GEOMETRIAS FINITAS

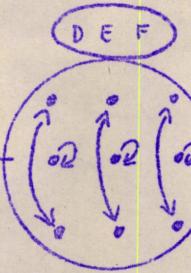
A 9

Série IV

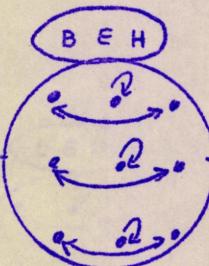
Ficha 2 : (continuação)

(c)

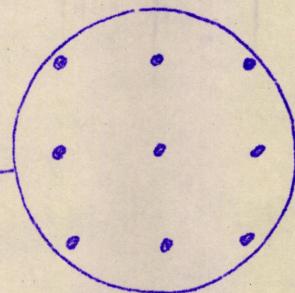
A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I

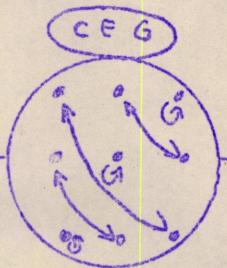


A	B	C
D	E	F
G	H	I

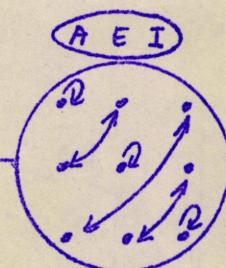


(d)

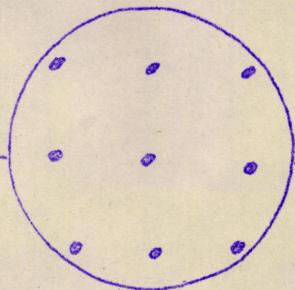
A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I



© Centre Psycho-Mathématique, Univ. de Sherbrooke, Qué. (D. Lunkembein)  
GEEMPA - Tradução: Nelly D. Borella.

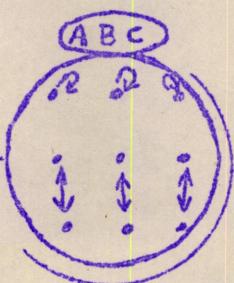
Série IV

Ficeln 3 Que se pode dizer dos operadores a serem efetuados abaixo?  
Já são conhecidos os operadores resultantes?

Escolhe a colocação que desejas para a entrada:

(a)

A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



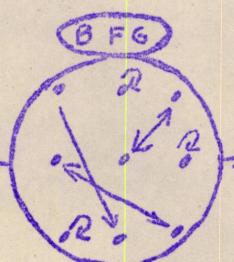
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



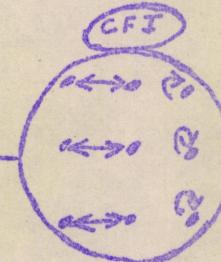
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o

(b)

A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



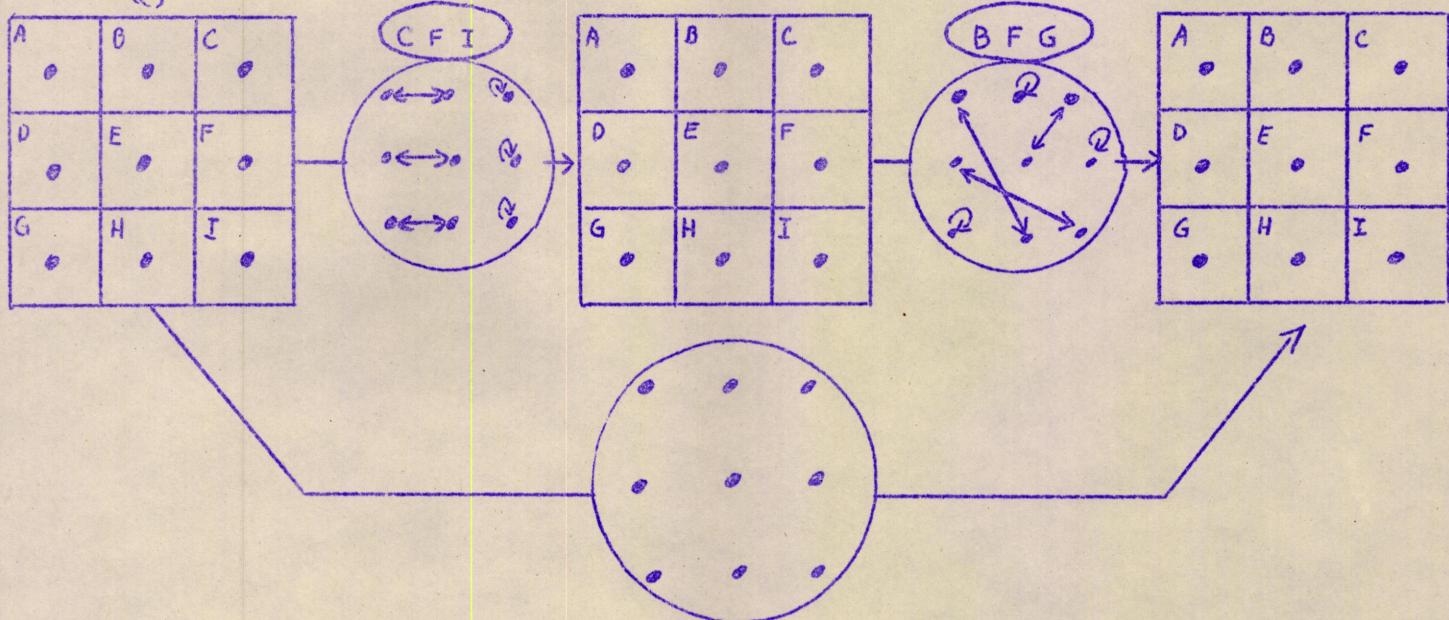
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o

## GEOMETRIAS FINITAS A9

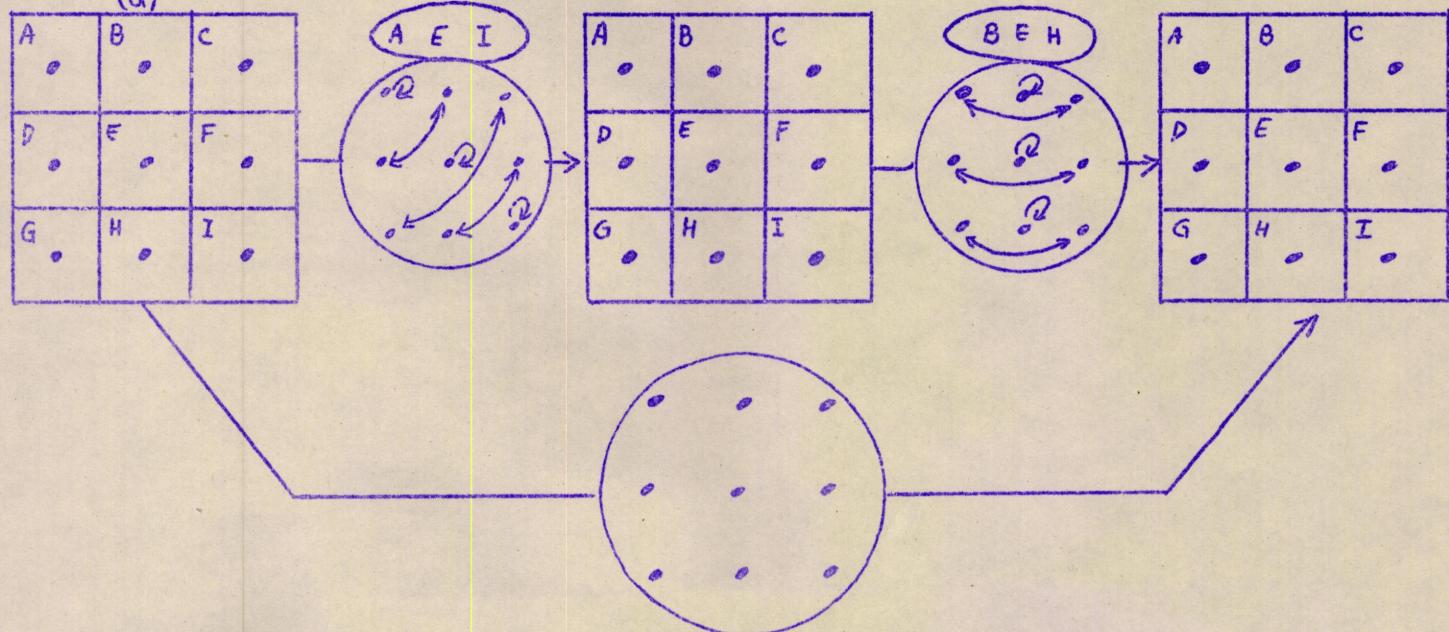
Série IV

Ficha 3: (continuação)

(c)



(d)



Realiza tu mesmo outros problemas desse tipo.

© Centre Psycho-Mathématique, Univ. de Sherbrooke, Qué. (D. Lunkenbein).

GEEMPA - Tradução: N. Borella

Ficha 4:

- (1) Que se pode dizer da transformação resultante de duas simetrias axiais:  
(a) cujos eixos são paralelos? (ficha 1)  
(b) cujos eixos não são paralelos? (fichas 2 e 3)
- (2) No caso de não-parallelismo dos dois eixos, pode-se distinguir as seguintes possibilidades:  
(a) os dois eixos são perpendiculares (ficha 2)  
(b) os dois eixos não são perpendiculares (ficha 3)  
Que se pode dizer da transformação resultante nesses dois casos diferentes?
- (3) (a) Uma simetria axial é involutiva?  
(b) A sequência de duas simetrias axiais é ainda uma simetria axial?  
(c) Será que a combinação de duas simetrias axiais é comutativa?
- (4) (a) A transformação resultante de uma sequência de duas simetrias axiais, cujos eixos não são paralelos, chama-se uma rotação.  
A identidade I é também compreendida como uma rotação.  
O ponto fixo de uma rotação,  $\neq I$ , é chamado de centro da rotação.  
(b) Que se pode dizer do centro de uma rotação?  
(c) Qual é a ordem das rotações encontradas nessa série?
- (e) Centre Psycho-Mathématique, Univ. de Sherbrooke, Qué. (D. Lunkenstein).

GEOMETRIAS FINITAS

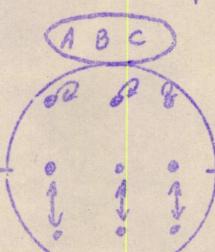
Ficha 5: Nas fichas que seguem, nós estudaremos a sequência de três simetrias axiais. Realiza os seguintes problemas e responde, cada vez, as questões abaixo:

(i) Que se pode dizer dos eixos das três simetrias?

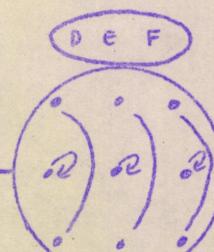
(ii) A transformação resultante é uma translação, uma rotação, uma simetria axial, outra?

(a)

A	B	C
D	E	F
G	H	I



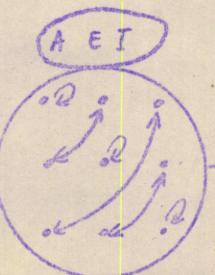
A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I

(b)

A	B	C
D	E	F
G	H	I

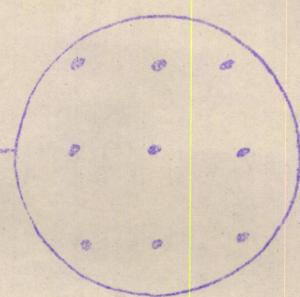


A	B	C
D	E	F
G	H	I

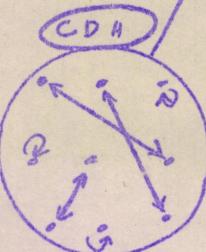


A	B	C
D	E	F
G	H	I

(c)



A	B	C
D	E	F
G	H	I



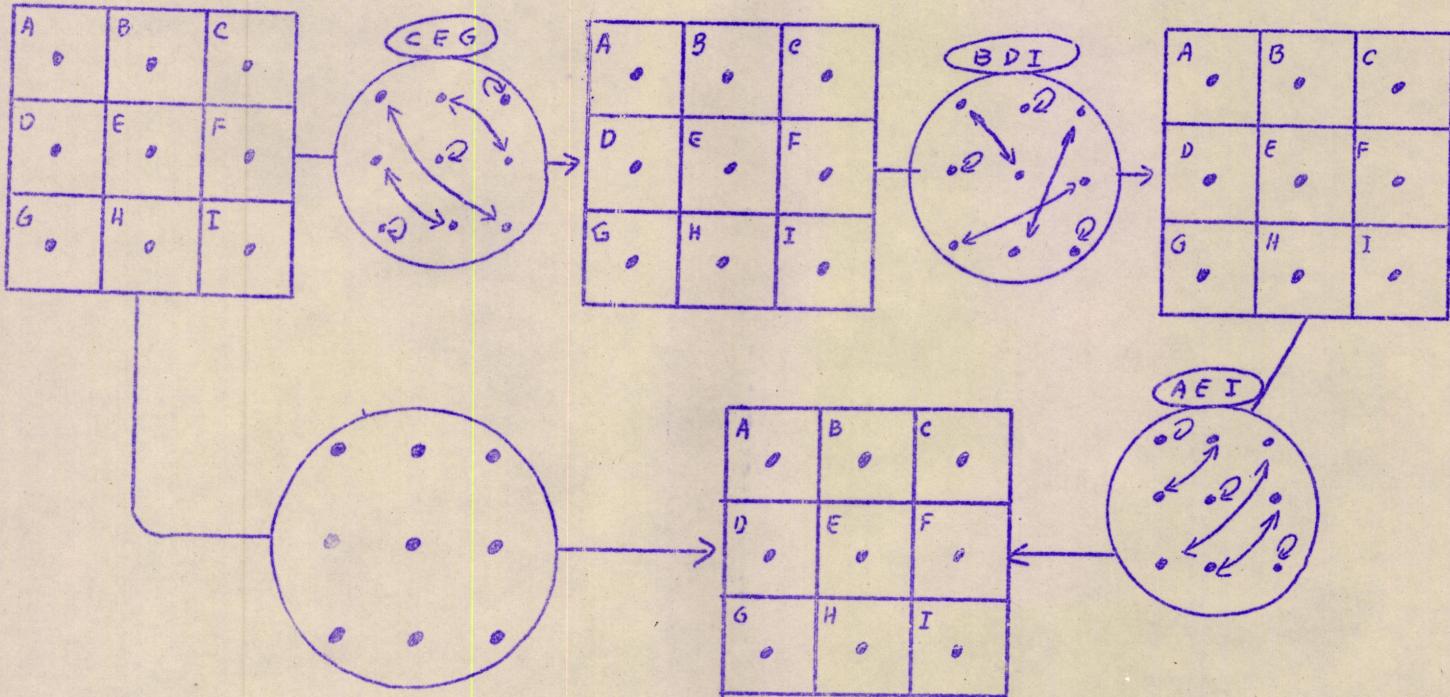
# GEOMETRIAS FINITAS

A9

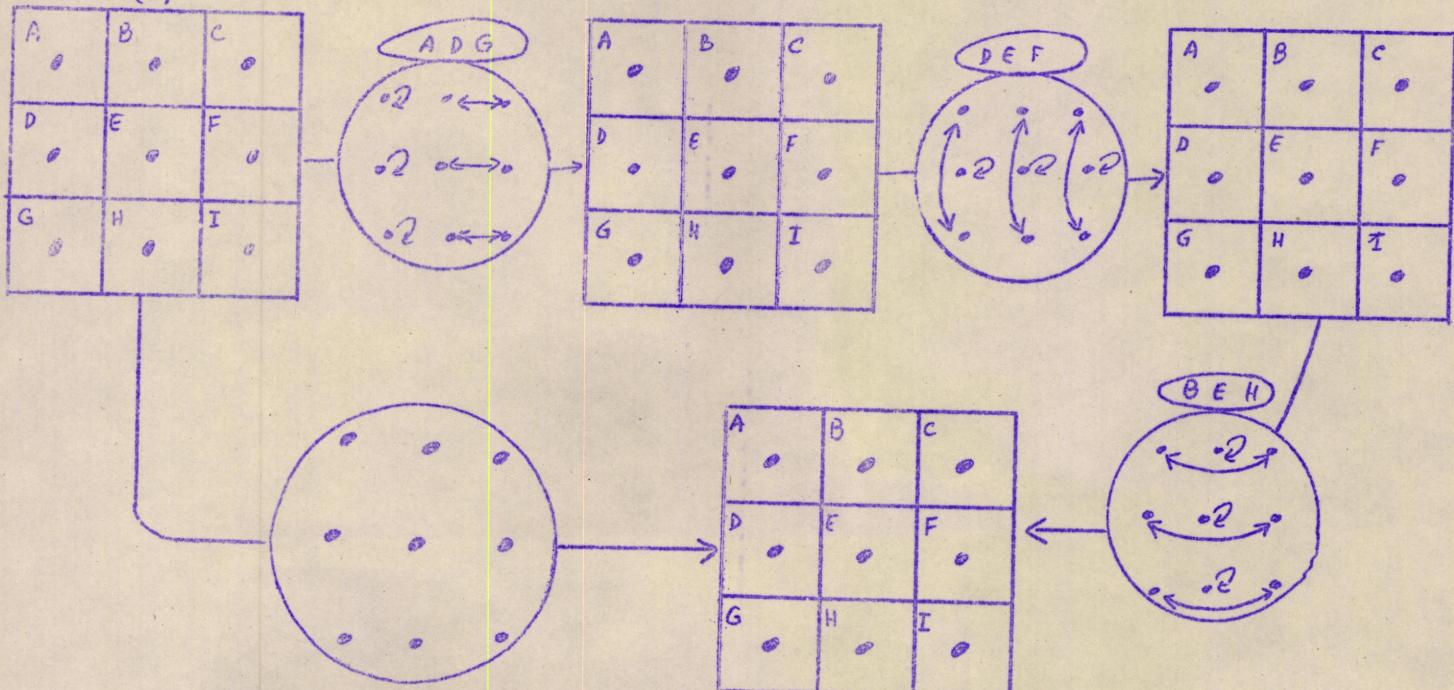
Série IV

Ficha 5 (continuação)

(c)



(d)



©

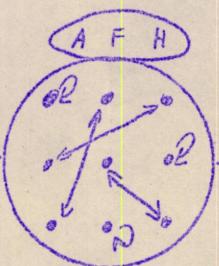
Centre Psycho-Mathématique - Univ. de Sherbrooke, Qué. (D. Lunkenbein).  
GEEMPA - Tradução N. Borella.

Série IV

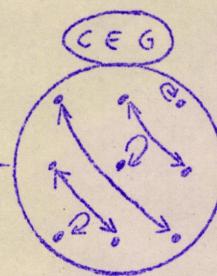
Ficha 5 (continuação)

(e)

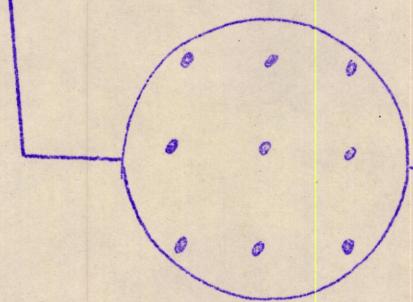
A	B	C
D	E	F
G	H	I



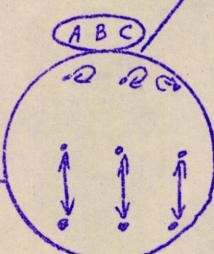
A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I

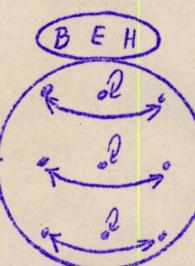


A	B	C
D	E	F
G	H	I

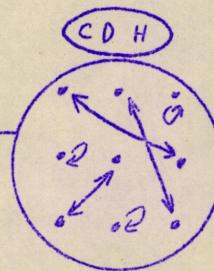


(f)

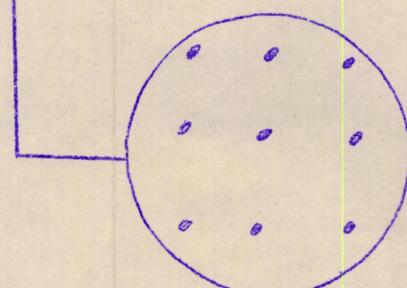
A	B	C
D	E	F
G	H	I



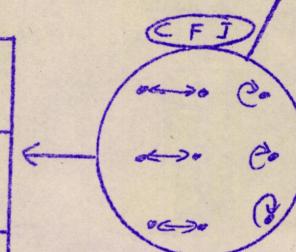
A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I



A	B	C
D	E	F
G	H	I



GEOMETRIAS FINITAS

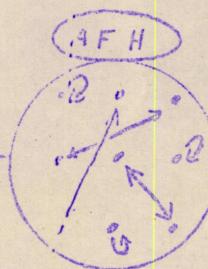
A9

Série IV

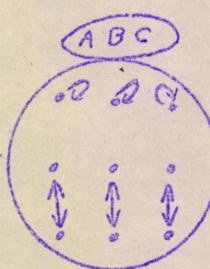
Ficha 5: (continuaciō)

(g)

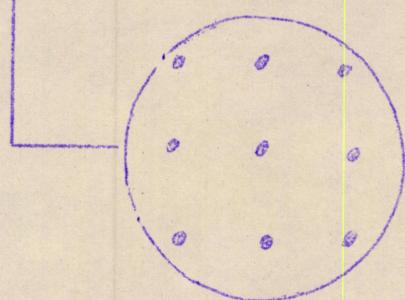
A	B	C
o	o	o
D	E	F



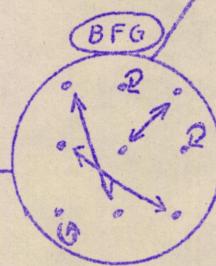
A	B	C
o	o	o
D	E	F



A	B	C
o	o	o
D	E	F

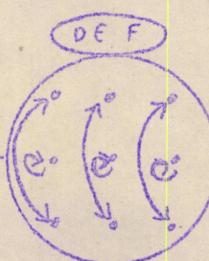


A	B	C
o	o	o
D	E	F

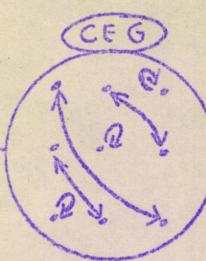


(h)

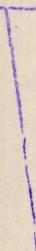
A	B	C
o	o	o
D	E	F



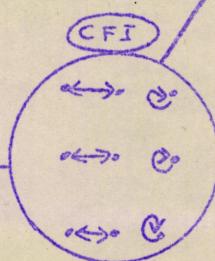
A	B	C
o	o	o
D	E	F



A	B	C
o	o	o
D	E	F



A	B	C
o	o	o
D	E	F

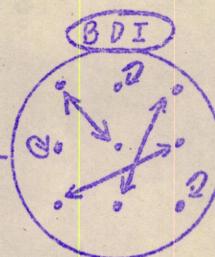


Série IV

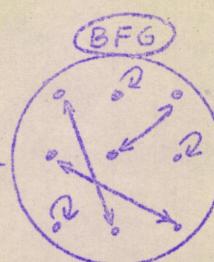
Ficha 5 : (continuação)

(i)

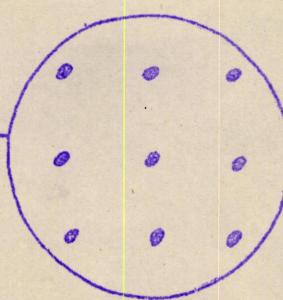
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



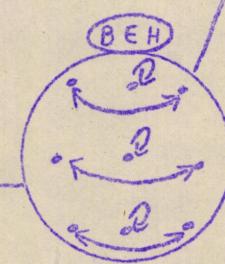
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o

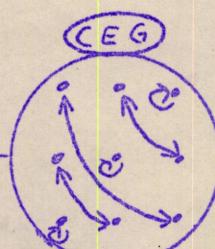


A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o

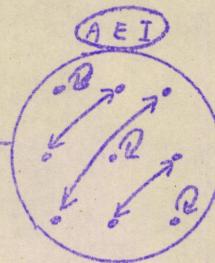


(j)

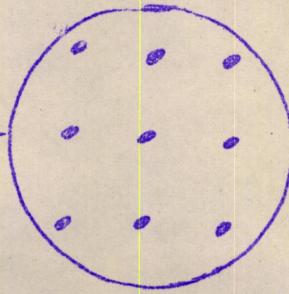
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



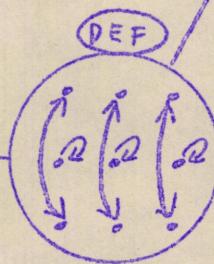
A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



A	B	C
o	o	o
D	E	F
o	o	o
G	H	I
o	o	o



© Centre Psycho-Mathématique, Univ. de Sherbrooke, Qué. (D. Lunkembein).  
GEEMPA - Tradução: N. Borella.

Série IV

Ficha 6

- (1) Que se pode dizer dos eixos de simetria dos exemplos (a) e (b) ?  
Quais são as transformações resultantes?
- (2) Que se pode dizer dos eixos de simetria dos exemplos (i) e (j) ?  
Quais são as transformações resultantes?
- (3) Que se pode dizer dos eixos de simetria dos exemplos (c), (d), (e), (f), (g),  
e (h) ? Descreve as transformações resultantes.
- (4) Quando é que uma sequência de três simetrias axiais dá ainda uma simetria axial -  
como transformação resultante?
- (5) É possível que a transformação resultante de três simetrias seja uma translação -  
ou uma rotação?
- (6) A transformação resultante de três simetrias axiais, cujos eixos não são nem pa-  
ralelos, nem de maneira que se cortem em um só ponto, é chamada uma simetria transladada.

Procura decompor uma transformação assim, numa sequência de uma simetria e uma -  
translação.

(c) Centre Psycho-Mathématique, Univ. de Sherbrooke, Qué. ( D.Lunkenbein).

G E N M P A :- Tradução: N.Borella.